

www.pwc.com/br

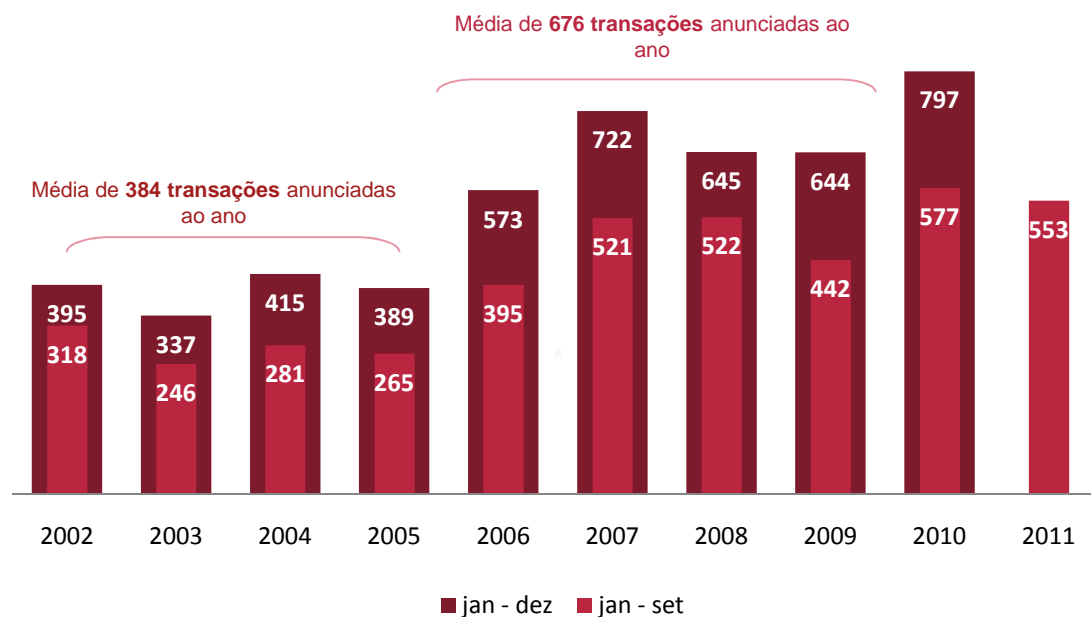
Fusões e Aquisições no Brasil

Setembro de 2011



pwc

Com 553 transações anunciadas até setembro, confirma-se, apesar da instabilidade dos mercados internacionais, que o Brasil mantém em 2011 o mesmo atividade de transações verificada em 2010.



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Com 553 transações anunciadas no ano até o mês de setembro, verificamos uma manutenção de patamar de transações anunciadas em relação ao mesmo período de 2010 (em números absolutos, há uma redução de 4% na comparação jan/set 2010/ 2011). **O movimento de fusões e aquisições no país mantém-se aquecido, confirmando uma menor sensibilidade das instabilidades e incertezas dos mercados internacionais.**

A recuperação é notada com o registro de **5 meses com recorde histórico de transações anunciadas** (fevereiro, abril, maio, agosto e setembro) reforçando, no acumulado o estabelecimento de um novo patamar de volume de negócios anunciados.

Em relação ao ano de 2007, referência nacional e internacional de atividades, há um crescimento, no mesmo período, de 6% no número de negócios anunciados.

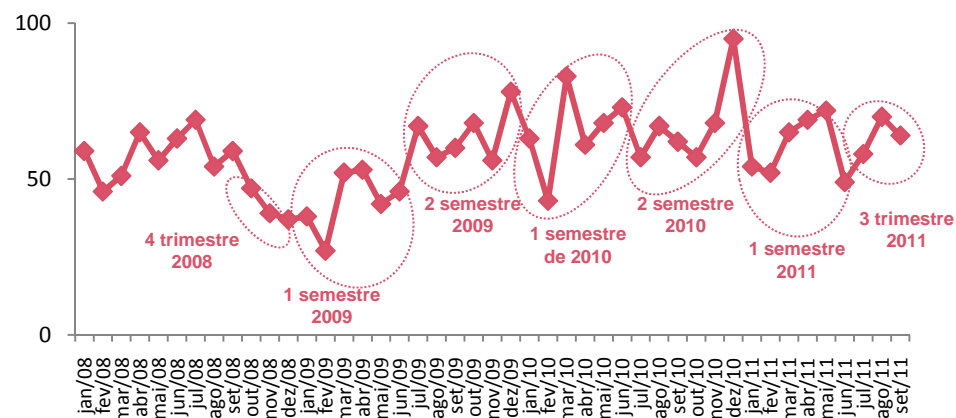
Transações

Analisando os dados históricos, o primeiro semestre do ano tende a apresentar número menor de transações, influenciado por fatores como o início de novos governos e períodos maiores de feriados nacionais. Neste segundo semestre de 2011, verificamos uma maior instabilidade dos mercados internacionais e efeitos político-econômicos que afetam a atividade de negócios. O Brasil, entretanto, do ponto de vista de operações de fusões e aquisições, mostrou-se pouco afetado.

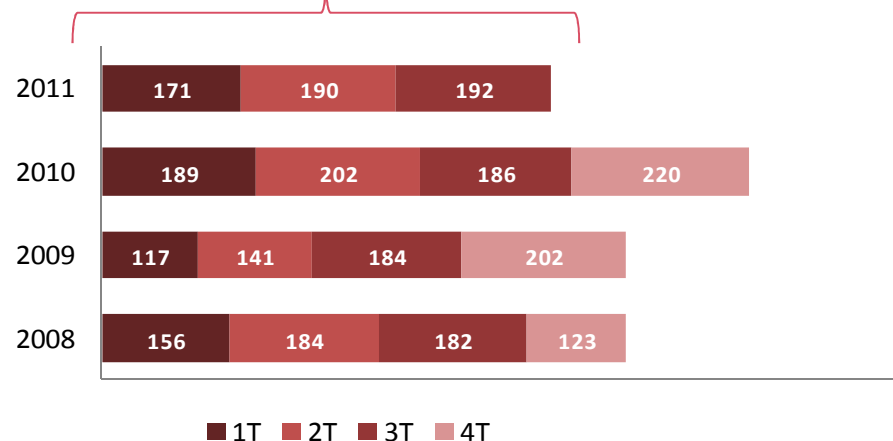
O mês de setembro quebrou outro recorde histórico com registro de 64 negócios - similar a 2010, com 62 negócios.

O período apresentou uma média de **61 transações/mês**, similar a 2010 com média de 64 transações/mês e superior a 2008 e 2009 (58 e 49 respectivamente). Mesmo sendo um ano referência, o ano de 2007 apresentou uma média mensal para o período de 58 transações.

Número de transações anunciadas – por mês



Média de 64 transações/mês no último trimestre e 61 no ano



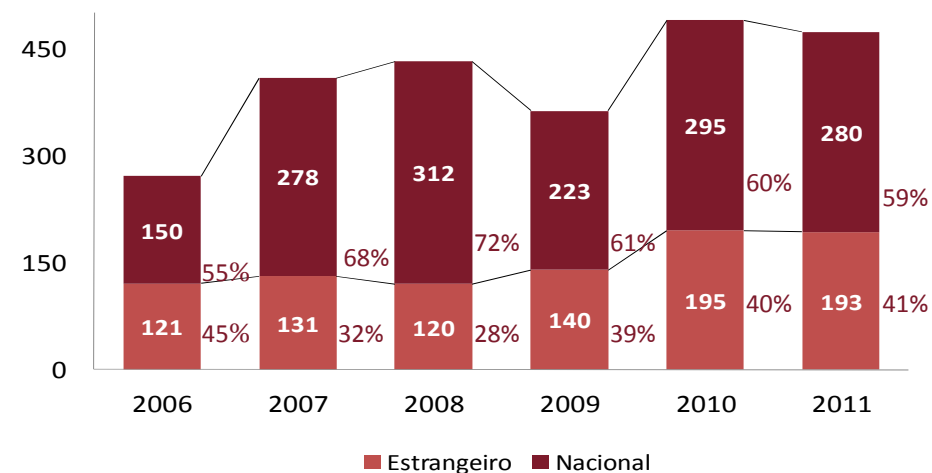
Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Grupos nacionais mantêm a liderança nas transações envolvendo compra de participação (controladora ou não). Investidor estrangeiro mantém-se no mesmo patamar apresentado no ano anterior.

Presentes em **59%** das compras de participação (controladora ou não), os **investidores nacionais** estiveram presentes em **280** negócios. Em 2010 foram 295 transações.

O **investidor estrangeiro** esteve presente em 41% dos negócios, com **193** transações (seguindo a linha de transações envolvendo estrangeiros observada em 2010).

Nota-se um constante interesse por parte do investidor estrangeiro no país, tendência que deve manter-se nos próximos anos devido às expectativas de crescimento do País, bem como oportunidades multisetoriais de consolidação.

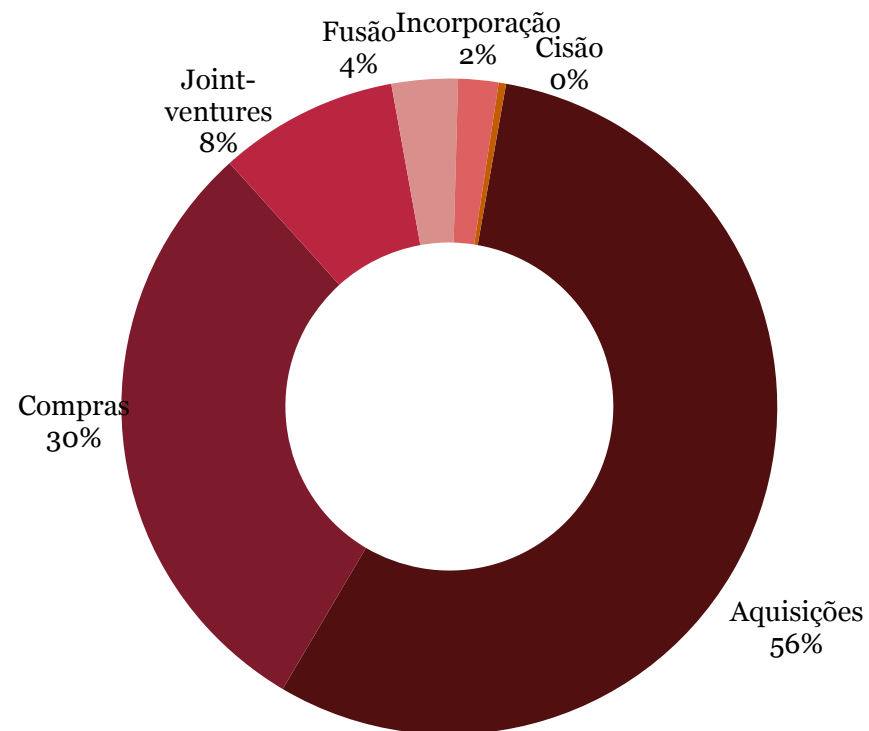


Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Aquisições de controle continuam predominantes como modelo de negócio, sendo 56% das transações anunciadas. Compras de participação representam 30% dos negócios.

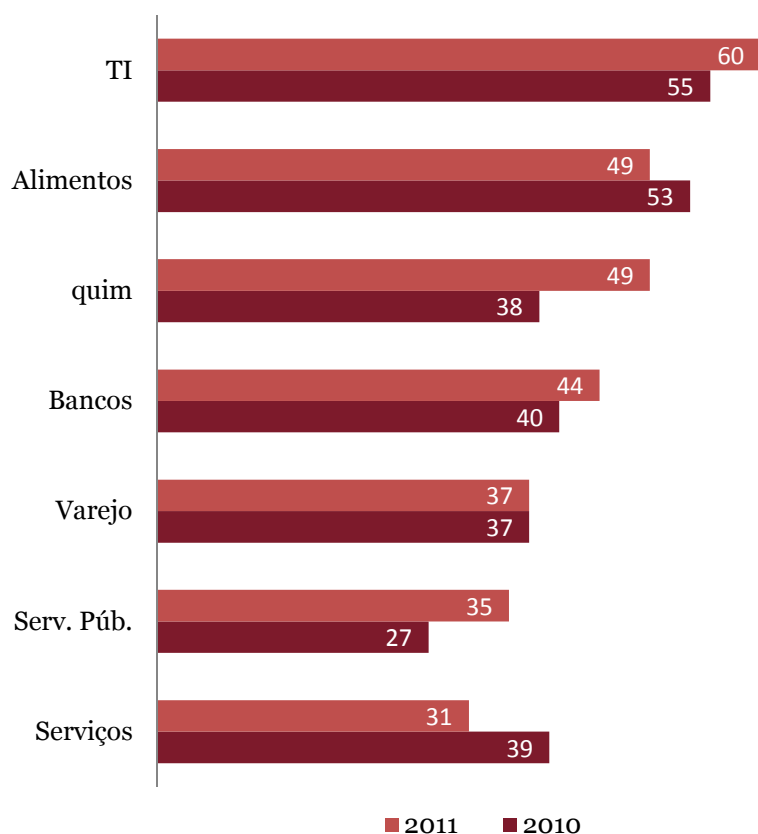
Aquisições de controle continuam com preferência e representam **56% das transações anunciadas** no primeiro trimestre.

As compras de participação não controladora estiveram presentes em **30%** do total analisado no período, mantendo a média história (no patamar de 29%).



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

O segmento de fusões e aquisições mostra que o Brasil mantém perfil multi setorial, dadas as oportunidades de crescimento e consolidação.



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.



Movimento de fusões e aquisições no país mantém perfil multi setorial nos 9 meses do ano. Entretanto, setor de TI destaca-se com maior volume de negócios no período, representando 11% do total.

Destaques



TI

- XP Investimentos adquiriu o portal InfoMoney;
- Samba Tech adquiriu o site Videolog;
- Exact Target adquiriu a Frontier Digital;



Químico/Petroquímico

- Bunzl adquiriu a Ideal;
- Eastman Chemical adquiriu a Sandiflex;



Alimentos

- IMC (Advent) adquiriu a Servcom Catering por R\$ 4,6 milhões;
- BP adquiriu 50% da Tropical Energia por R\$ 71 milhões

Demais setores de destaque no período:



Financeiro/ Bancos

- **Itaú Unibanco** adquiriu operações do **HSBC Chile**;
- **Plural Capital** adquiriu o **Banco Modal**;



Serviços públicos

- **Desenvix** adquiriu 50% da **Enex** por R\$ 18 milhões;
- **Equatorial Energia** adquiriu 51% da **Solenergia** por R\$6 milhões;



Serviços

- **GR** adquiriu a **Megatemp**;
- **Interpublic** adquiriu a **S2 Publicom**.

Alimentos e Químicos/Petroquímicos foram responsáveis cada, por 9% dos negócios.

Setor **Financeiro** representou 8% no período.

Varejo e Serviços Públicos (que envolvem serviços de energia elétrica), e **Serviços em geral**, somam 19% do total.

Ainda que em menor escala, os demais setores como: mineração, construção, educação, mecânica, serviços imobiliários, de saúde, transporte e armazenagem, metalúrgica, eletroeletrônica, entre outros, foram responsáveis por 41% dos negócios anunciados, com 227 transações no período.

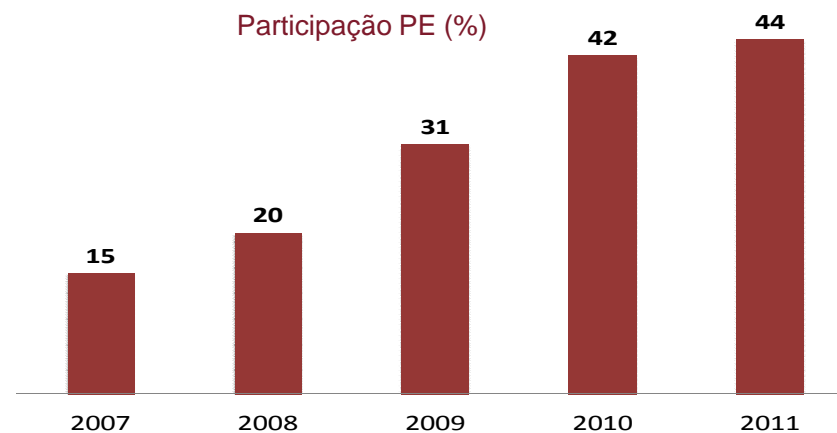
Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Private Equity

Cada vez mais relevantes no cenário econômico, os fundos de private equity reforçam sua atuação constante com participação em **44% das transações anunciadas** em 2011.

Tendo sua participação apresentado um crescimento expressivo no número de transações nos últimos 5 anos, **de 15% observados em 2006 para 44% em 2011**.

Sem um setor específico de atuação, os private equities, mostram-se abrangentes, com investimentos nos mais diversos setores atuando como agentes de consolidação e um dos principais responsáveis pelo movimento multisetorial.

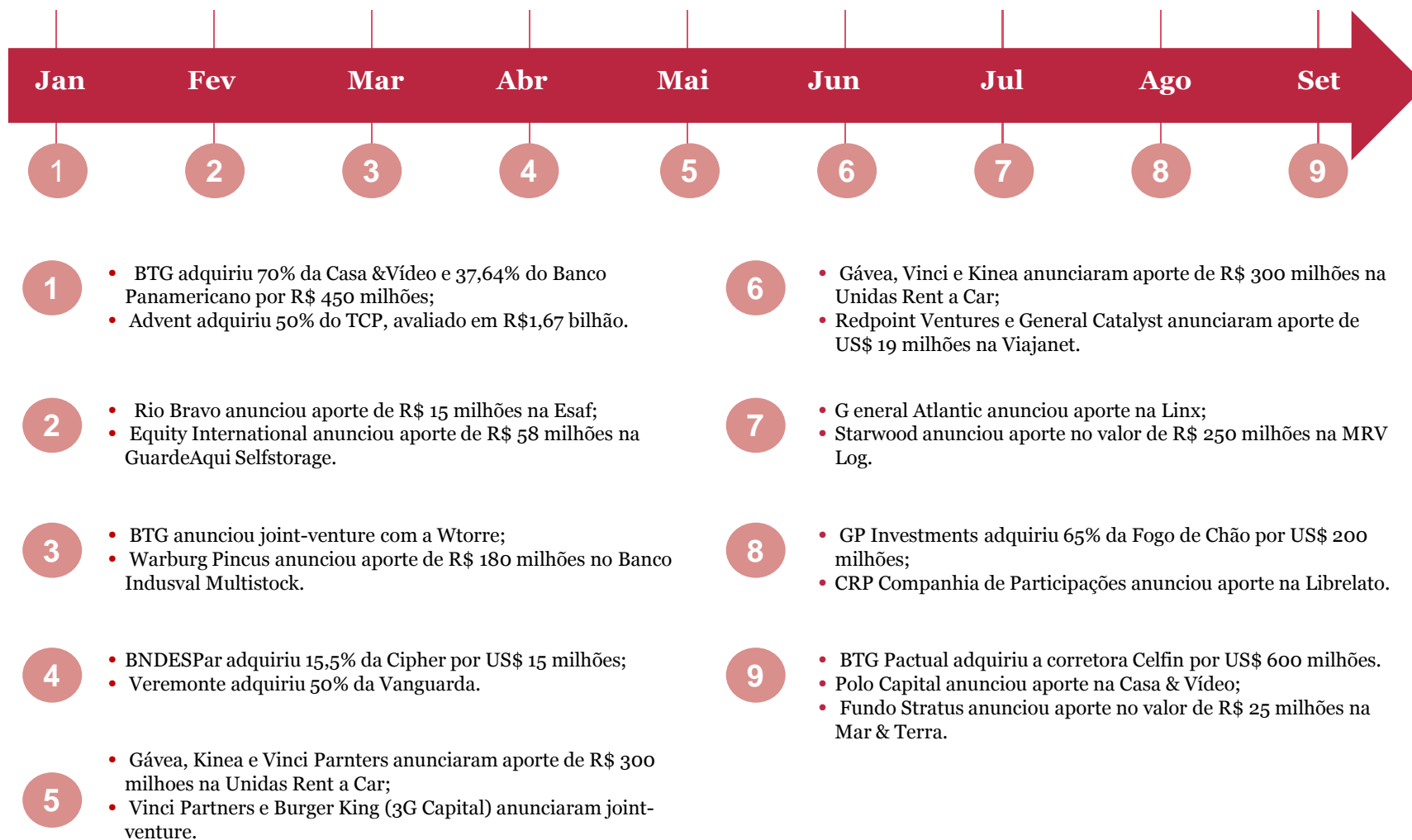


Com o foco voltado ao Brasil, os private equities **quadriplicam nos últimos 5 anos sua participação nas atividades de fusões e aquisições no país; atingindo de 44% em 2011**.

44%

Private Equity

Algumas das 300 transações envolvendo private equities que marcaram o ano.



Destaques de Setembro

- Anhanguera Educacional adquiriu a Uniban por R\$ 510 milhões;
- BTG Pactual anunciou acordo para a compra da corretora Celfin, do Chile, por cerca de US\$ 600 milhões;
- Kroton Educacional adquiriu a União Sorrisense de Educação por R\$ 7 milhões;
- Grupo A Educação adquiriu a GSI;
- Grupo GR adquiriu a Megatemp;
- Grupo Interpublic adquiriu o controle da S2 Publicom;
- Itaú Unibanco adquiriu a unidade de varejo do HSBC Chile;
- LPS adquiriu 51% da Itaplan por R\$ 29,17 e 51% da Brisa Empreendimentos Imobiliários por estimados R\$5,5 milhões;
- Nadir Figueiredo adquiriu a Santa Marina;
- Sodexo adquiriu a Puras, avaliada em 525 milhões de euros;
- Marfrig vendeu os negócios de logística da Keystone Foods para a Martin-Brower por US\$ 400 milhões;
- Grupo VivaSanté adquiriu 70% da LM Farma;
- XP Investimentos adquiriu o portal InfoMoney;
- Fundo Stratus anunciou aporte de R\$ 25 milhões na Mar & Terra;
- Consórcio formado por Citic Group, Anshan Iron & Steel, Baosteel, Shougang e Taiyuan Iron & Steel adquiriu 15% da CBMM por US\$ 1,95 bilhão;
- Fundo Alothon adquiriu a Mtel;
- Polo Capital anunciou aporte na Casa & Vídeo;
- BP adquiriu 50% da Tropical Bioenergia por US\$ 7 milhões;
- BR Properties, BTG e WTorre anunciaram uma associação;
- BRF adquiriu o abatedouro de suínos da Copercampos por R\$ 145 milhões;
- Desenvix adquiriu 50% da Enex por R\$ 18 milhões;
- Samba Tech adquiriu a Videolog;
- BR Malls adquiriu 50% do Shopping Vila Velha por R\$ 156,4 milhões;
- Barra Energia adquiriu 30% do bloco BS-4;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Destaques até agosto

- Drogaria São Paulo e Drogarias Pacheco anunciaram a fusão e a criação da Drogarias DPSP;
- Drogasil e Raia anunciaram uma associação e a criação da Raia Drogasil;
- GP Investments adquiriu 65% da Fogo de Chão por US\$ 200 milhões;
- Amil adquiriu a Casa de Saúde e Maternidade São José ;
- BR Malls adquiriu 70% da M. Garzon Eugênio por R\$ 35,7 milhões;
- Grupo Campari adquiriu a Sagatiba por US\$ 26 milhões;
- Fundo Volluto adquiriu a Pássaro Marron e a Litorânea por R\$ 400 milhões;
- Kirin adquiriu 50,45% do Grupo Schincariol por R\$ 3,95 bilhões;
- Plural Capital adquiriu o Banco Modal;
- Boticário adquiriu participação minoritária na Scalina por valor não revelado;
- Queiroz Galvão adquiriu da Shell 30% do Bloco BS-4, na Bacia de Santos;
- Gol adquiriu a Webjet por R\$ 96 milhões;
- Tim adquiriu a AES EP Telecom e a AES Com Rio por R\$ 1,6 bi;
- Braskem adquiriu os negócios de polipropileno da Dow Chemical por US\$ 323 milhões;
- Petrobras adquiriu 50% da BSBIOS por R\$ 200 milhões;
- Eletro Shopping e a Máquina de Vendas anunciaram a união de suas operações e a criação da Máquina de Vendas Nordeste;
- Qualicorp adquiriu 80% da Praxi Solutions;
- Publicis Group adquiriu 70% da DPZ;
- Dasa adquiriu 80% da Previlab por R\$ 11,8 milhões e 100% da Cytolab por R\$ 11,1 milhões;
- Brasil Brokers adquiriu 55% da Home Hunters por estimados R\$ 8,8 milhões;
- General Atlantic anunciou aporte na Linx Sistemas;
- Starwood Capital anunciou aporte de R\$ 250 milhões na MRV Log;
- Advent vendeu 10% da Cetip para a ICE, por US\$ 512 milhões.
- O Imperdível adquiriu o site Deu Samba;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Destaques até agosto

- Magazine Luiza adquiriu ativos do Baú da Felicidade por R\$ 83 milhões;
- Grupo Casino aumentou a participação no Pão de Açúcar, passando a deter 43% - transação no mercado de capitais;
- Gávea, Vinci e Kinea anunciaram aporte de 300 milhões na Unidas Rent a Car;
- Light(Cemig) adquiriu 50% da Renova Energia;
- Rakuten adquiriu a Ikeda por valor não revelado;
- Brazil Trade Show foi adquirida pelo Informa Group por R\$ 200 milhões;
- Grupo Suzano adquiriu 55% do Grupo Cepemar;
- Taesa (Cemig) adquiriu ativos da Abengoa no Brasil por R\$1,09 bilhão;
- Tivit (Apax) adquiriu a mLIFE;
- WPP adquiriu 70% da F.Biz e 70% da Gringo Publicidade;
- Viajanet recebeu aporte de US\$ 19 ~milhões dos fundos Redpoint Ventures e General Catalyst Partners;
- IdeiasNet adquiriu 50% da Ciashop;
- Biomatrix (Grupo Agroceres) adquiriu a Santa Helena Sementes;
- Vinci Partners e Burger King anunciaram uma joint-venture no Brasil;
- Vicunha Têxtil adquiriu a argentina Ullum por estimados US\$ 40 milhões;
- XP Investimentos adquiriu a Interfloat;
- Boa Vista Serviços adquiriu a Equifax;
- Brasco Logística adquiriu a Briclog;
- Cargill adquiriu 50% das usinas do Grupo São João;
- Eletroshopping adquiriu a Top Móveis;
- Rossi Residencial adquiriu 70% da Norcon;
- Tangará Foods adquiriu 51% da Sanes por R\$ 25 milhões;
- Thomson Reuters adquiriu a Mastersaf;
- O fundo Benchmark adquiriu participação no site de compras Peixe Urbano por valor não revelado;
- Embratel adquiriu 21,87% das ações da Net;
- BR Malls adquiriu participação adicional de 15,3% no Shopping Piracicaba por R\$ 31 milhões;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Destaques até agosto

- Pátria anunciou aporte de valor não revelado na Axial Centro de Imagem;
- Anhanguera Educacional adquiriu 5 instituições de ensino: Faculdade Uirapuru e IMAPES por R\$ 5,07 milhões; UNI CTS por R\$ 2,2 milhões; IGABC e Novatec por R\$74,8 milhões;
- Estre Ambiental adquiriu a Cavo Serviços e Meio Ambiente por R\$ 610 milhões;
- GP adquiriu 56% da Sascar por R\$ 168 milhões;
- Grupo Linx adquiriu a CustomBS;
- H.J. Heinz adquiriu 80% da brasileira Quero Alimentos por R\$ 1,2 bilhão;
- KPMG adquiriu a operação brasileira da BDO por valor não divulgado;
- Odebrecht adquiriu a Mectron;
- BP adquiriu 83% da Companhia Nacional de Açúcar e Alcool por US\$ 680 milhões;
- Cielo adquiriu a Braspag por valor não revelado;
- GEN adquiriu a Editora Pedagógica e Universitária por valor não revelado;
- LPS adquiriu a Imobiliária Pronto Erwin Maack Consultoria de Imóveis por estimados R\$ 8,41 milhões;
- Tegma Logística adquiriu 80% do capital da Direct Express por R\$ 77,2 milhões;
- Três Corações adquiriu a Fino Grão;
- Bio Group adquiriu 46,8% da Natraceutical e 3,89% da Naturex;
- CBSS, Visa Vale, adquiriu a participação que o Bradesco detinha na Ibi Promotora de Vendas e na Fidelity por R\$976,9 milhões;
- JBS adquiriu 30% da Rigamonti;
- BTG Pactual Wtorre anunciaram uma joint-venture para criar uma companhia de properties;
- Tangará Foods adquiriu a Laticínios Vale do Itaguaí por R\$ 55 milhões;
- DGF anunciou aporte de R\$ 60 milhões na T. Global;
- Kroton adquiriu a Editora e Distribuidora Educacional por R\$ 31,6 milhões;
- Mosaico, (Globo Comunicações), adquiriu 40% do ClickOn;
- UOL adquiriu a Boa Compra por valor não divulgado;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Destaques até agosto

- Brazil Pharma, BTG, adquiriu a rede Mais Econômica;
- Vale adquiriu 70% da Biopalma por US\$ 173,5 milhões;
- Buscapé adquiriu a DineroMail e 70% da Navegg por valor não revelado;
- Fleury adquiriu a Diagnoson por R\$53,2 milhões mais dívidas de R\$2,9 milhões;
- Inbrands adquiriu as grifes VR Menswear e VR Kids por valor não divulgado;
- Stefanini IT Solution adquiriu a CXI e a Informática e Tecnologia por valor não divulgado;
- Equity International fez um aporte de R\$58 milhões na GuardeAqui;
- Rio Bravo fez um aporte no valor de R\$17 milhões na Esaf;
- One Equity Partners adquiriu 50% do Portal de Documentos por valor não divulgado;
- Laep adquiriu a Daslu por R\$65 milhões;
- Bradesco adquiriu o Berj por R\$1,025 bilhão;
- Amil adquiriu a Lincx por R\$ 170 milhões;
- Clube do Desconto adquiriu o site Bom Proveito;
- BTG adquiriu 37,64% do Banco PanAmericano por R\$ 450 milhões e 70% da varejista Casa & Vídeo, avaliada em R\$ 600 milhões;
- Advent adquiriu 50% do Terminal de Contêineres (TCP) por US\$ 1 bilhão;
- Cosan fechou acordo para a compra da Usina Zanin Açúcar e Alcool por R\$ 378 milhões;
- Hypermarcas adquiriu os negócios da linha Perfex por US\$ 17 milhões;
- Minerva adquiriu o frigorífico Pulsa, no Uruguai, por US\$ 65 milhões;
- Totvs adquiriu a Gens Tecnologia e Informática por R\$ 17,8 milhões;
- BB Seguros adquiriu 16,7% da Sul América por R\$ 137 milhões;
- Mitsui anunciou acordo para a compra de 44,2% da trading brasileira Multigrain por US\$ 225 milhões;
- Embraer adquiriu 64,7% da Orbisat da Amazônia por R\$28,5 milhões;
- Bombril adquiriu 75% da Ecologie Cosméticos por R\$ 15 milhões.

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Glossário

Definição aplicada neste relatório na categorização de uma transação

Aquisição de participações controladoras são aquelas em que o comprador obtém, na transação, o controle da empresa. Enquadram-se nesta categoria as transações de compra de 100% das ações, de uma participação majoritária (maior do que 50%, mesmo que por apenas uma ação), participações adicionais que transferem o controle para o comprador (por exemplo, um acionista que já possui 30% ao comprar uma participação adicional de 21%), ou qualquer outra transação em que fique explícito que o controle foi transferido para o comprador.

Compra de participações não-controladoras são aquelas em que o controle da empresa não é transferido junto com as ações - tipicamente, são transações menores do 50% do capital

Joint venture caracteriza-se por ser um empreendimento de dois ou mais sócios em uma nova empresa, sendo que os sócios continuam a existir com suas operações independentes. É diferente de um acordo comercial (uma representação, por exemplo), em que não existe a criação de uma nova empresa.

Fusão é quando duas empresas juntam suas operações e deixam de existir isoladamente, dando origem a uma terceira nova empresa.

Incorporação acontece quando uma empresa absorve as operações de outra, que deixa de existir.

Cisão é o tipo de transação em que uma empresa é dividida, surgindo daí uma outra empresa. É caso das empresas que querem separar os negócios em unidades independentes.

Contatos

Alexandre Pierantoni

alexandre.pierantoni@br.pwc.com

11 3674 3666

Fábio Niccheri

fabio.niccheri@br.pwc.com

11 3674 3603

Luis Madasi

luis.madasi@br.pwc.com

11 3674 2651

Rogério Gollo

rogerio.gollo@br.pwc.com

11 3674 2333